

- 3 DEZ 1987

Servício de Impressão

Elogios ao governador e reafirmação de apoio ao ministro da Fazenda

O presidente José Sarney concedeu entrevista coletiva aos jornalistas ao deixar, após duas horas de visita, o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), onde conheceu toda a tecnologia brasileira em satélites artificiais:

P — Sobre o aumento da carga tributária e a redução do IR para o assalariado:

R — Ele ainda está em estudos, a decisão definitiva eu ainda não tomei. O ministro Bresser chegou hoje dos Estados Unidos. Amanhã à tarde terá uma audiência comigo e então nós teremos a oportunidade de fazer uma revisão sobre toda a área abrangida pelas medidas fiscais que vão ser tomadas. Mas não há ainda nenhuma decisão.

P — O que será revisto? O imposto vai ou não aumentar para o contribuinte?

R — Basicamente, eu acho que um dado significativo na área fiscal é justamente a correção monetária para aqueles que pagam impostos e recebem devolução. O que há atualmente é que aqueles que têm pagamento parcelado não pagam correção monetária. Acho que esse é um dos pontos de justiça da área fiscal.

P — Presidente, e em relação à tributação do patrimônio. Ela existirá ou está descartada?

R — Olha, eu acho que essa parte esteve em estudo bastante tempo. Mas, neste momento, esse assunto está descartado.

P — Presidente, os jornais informam que o ministro Bresser Pereira foi desautorizado pelo Palácio do Planalto. Ele continua seu ministério?

**“Bresser tem
nosso absoluto
apoio e nossa
inteira confiança”**

R — Essa é uma pergunta que toda vez é feita e toda vez é desmentida. Não

há nada contra o ministro, que merece a nossa inteira confiança e está fazendo um bom trabalho. E apenas especulação.

P — Presidente, está difícil realizar a amarração política novamente?

R — Olha, eu acho que, como disse na nota que fiz no dia da votação da Comissão de Sistematização, qualquer decisão que seja tomada pela Assembléia Constituinte, eu estarei de acordo e não desejo interferir, de nenhuma maneira, em nenhum trabalho que ela realizar.

**“É um político
qualificado para
ser candidato
à Presidência”**

P — O sr. fez hoje um elogio ao governador Orestes Quércia. O sr. consideraria o governador um bom nome à sua sucessão?

R — Olha, eu acho sim, o governador Orestes Quércia é um político que tem todas as qualificações para ser candidato à Presidência da República. Essa decisão é dele.

P — Como o sr. vê essa grande movimentação de candidatos se apresentando à sua sucessão?

R — É um fenômeno normal da política. Eu acho que na democracia isso sempre existe e faz parte da vida de todos os políticos, sobretudo nos grandes estados. É natural que os políticos tenham aspirações de disputar a Presidência da República.

P — Dos que se apresentaram até agora, o sr. escolheria um?

R — Eu acho que nós estamos tão longe ainda da apresentação dos candidatos...

P — Os jornais também informam que o sr. renunciaria, caso a Constituição não saísse do seu agrado. É verdade?

R — Olha, eu até já disse que três coisas não podem ocorrer: nem renúncia, nem deposição, nem suicídio.

GAZETA MERCANTIL